

RESÚMENES

134
135

IV CONGRESO LATINOAMERICANO DE AGROFORESTERÍA PARA LA PRODUCCIÓN PECUARIA SOSTENIBLE

III SIMPOSIO SOBRE SISTEMAS SILVOPASTORILES PARA LA PRODUCCIÓN GANADERA SOSTENIBLE

Octubre 24–28, 2006

Centro de Convenciones Plaza América, Varadero, Cuba

Editores: *Luis Lamela López*
Jesús Suárez Hernández
Nayda Armengol López
Alicia Ojeda González

Organizadores

Estación Experimental de Pastos y Forrajes "Indio Hatuey"
Instituto de Ciencia Animal
Instituto de Investigaciones en Pastos y Forrajes
Instituto de Investigaciones Forestales
Centro Agronómico Tropical de Investigación y Enseñanza
Fundación CIPAV

Coauspiciadores

Agencia Suiza para el Desarrollo y la Cooperación (COSUDE)
Fundación PRODUCE Tabasco A.C.
Universidad Autónoma de Chapingo

La impresión de este libro fue realizada con la colaboración de la Agencia Suiza para Desarrollo y la Cooperación (COSUDE)

POTENCIAL DE ADOÇÃO DE SISTEMAS SILVIPASTORIS POR PRODUTORES DA REGIÃO DA TRANSAMAZÔNICA

Rosana Quaresma Maneschy¹, Jonas Bastos da Veiga² y Saturnino Dutra³

¹ Eng. Agr., M.Sc., doutoranda em Ciências Agrárias
Universidade Federal Rural da Amazônia/Bolsista do CNPq – Brasil
Al. Tatiana, n° 78, CEP 66.013-020, Souza, Belém-Pará-Brasil
romaneschy@hotmail.com

² Eng. Agr., Ph.D., pesquisador da Embrapa Amazônia Oriental
Tv. Enéas Pinheiro, S/N, CP 48, CEP 66.095-100, Belém-Pará-Brasil
jonas@cpatu.embrapa.br

³ Eng. Agr., Dr., pesquisador da Embrapa Amazônia Oriental
Tv. Enéas Pinheiro, S/N, CP 48, CEP 66.095-100, Belém-Pará-Brasil
sdutra@cpatu.embrapa.br

Formular, implantar e desenvolver sistemas agroflorestais na Amazônia é sempre um assunto de grande interesse. Especificamente os sistemas silvipastoris (SSP) associam árvores às pastagens ou permitem a integração destas ao rebanho. Alguns tipos de SSP têm sido desenvolvidos na Amazônia, mostrando a criatividade dos produtores, especialmente nas áreas de colonização mais antiga. Este estudo avaliou a postura do produtor da região da Transamazônica com respeito ao plantio de árvores na propriedade e seu conhecimento e preferências sobre SSP. O potencial de adoção dos SSP foi alto (80%), e os produtores revelaram conhecer os benefícios das árvores para o gado (82%) e para a pastagem (85%). O tipo de árvore mais preferido para compor um SSP é essência florestal, como ipê (*Tabebuia serratifolia* Rolfc.), cedro (*Cedrela fissilis* Vell.), e teca (*Tectona grandis* L.F.). As incertezas dos produtores quanto à adoção de SSP são praticamente as mesmas dos outros usos-da-terra, como por exemplo, a falta de financiamento (38%). As dificuldades específicas ficam por conta da falta de sementes (24%) e de tecnologia para produção de mudas (26%). Assim, num programa oficial de apoio técnico e financeiro, os SSP, como alternativa de recuperação de áreas degradadas, têm um elevado potencial de adoção por produtores da Transamazônica.